



XVIII Encontro de  
Iniciação Científica  
**ConsCiência e Paz**  
Universidade Estadual Vale do Acaraú



**GOVERNO DO  
ESTADO DO CEARÁ**  
Secretaria da Ciência, Tecnologia  
e Educação Superior

## **ESPERMOGRAMA DE CAPRINOS DA RAÇA ANGLO NUBIANA PORTADORES DO VÍRUS DA ARTRITE ENCEFALITE CAPRINA NO SEMIÁRIDO NORDESTINO**

<sup>1</sup>Luziane da Conceição Monteiro Gomes; <sup>2</sup>Davi Farias Silva; <sup>3</sup>Renato Mesquita Peixoto; <sup>4</sup>Alice Andrioli Pinheiro

<sup>1</sup>Graduanda em Ciências Biológicas, UVA - Sobral/CE Bolsista de Iniciação Científica FUNCAP(luzianemont@gmail.com); <sup>2</sup>Graduando de Medicina Veterinária, Faculdades INTA – Sobral/CE; <sup>4</sup>Doutorando do Programa de Pós-Graduação em Ciências Veterinárias, PPGCV/UECE – Fortaleza/CE; <sup>5</sup>Pesquisadora da Embrapa Caprinos e Ovinos, Sobral/CE, Orientadora (alice.andrioli@embrapa.br)

A caprinocultura no semiárido brasileiro é uma escolha viável para o desenvolvimento econômico, contudo, essa atividade torna-se limitada quando os animais contaminam-se pelo vírus da Artrite Encefalite Caprina (CAEV), doença comprometedora da produtividade animal. Desse modo, considerando a importância do conhecimento das interações do CAEV no desempenho reprodutivo dos caprinos, objetivou-se analisar os parâmetros espermáticos de reprodutores da raça Anglo Nubiana, portadores do vírus no semiárido nordestino. O estudo foi aprovado pela comissão de Ética do Uso de Animais (CEUA/CNPC) com o número de protocolo 013/2014. Foi desenvolvido nas dependências da Embrapa Caprinos e Ovinos, na cidade de Sobral/CE, durante o mês de julho de 2016. Utilizou-se cinco reprodutores da raça Anglo Nubiana portadores crônicos do CAEV. Durante o período experimental, com intervalo de sete dias, os animais foram submetidos ao total de quatro coletas de sêmen por vagina artificial, com o uso de uma fêmea, como manequim. O sêmen colhido foi conservado a 37°C em banho-maria, até a efetivação do espermograma, na qual eram quantificados os seguintes parâmetros seminais: concentração ( $\times 10^9$  espermatozóide/mL), motilidade individual progressiva (MIP 0-100%), vigor (0-5) e volume (mL) conforme critérios do Colégio Brasileiro de Reprodução Animal - CBRA (2013). As variáveis ambientais temperatura e umidade relativa do ar foram monitoradas a cada hora, ao longo de todo o período experimental através da estação automática do Instituto Nacional de Meteorologia (INMET), localizada na Fazenda Três Lagoas Estrada Sobral-Groaíras, Km 4, no município de Sobral/CE. Os resultados dos parâmetros analisados dos reprodutores foram expressos por meio de média e desvio padrão a partir do suplemento do Excel Action Stat, versão 3.1. Notou-se que a média de temperatura ambiente ( $28,0^\circ\text{C} \pm 4,72$ ) e umidade relativa do ar ( $60,4\% \pm 21,3$ ) do mês de julho permaneceram com valores dentro da zona de termoneutralidade ideal para caprinos, que segundo a literatura é de 20 a 30 °C e 40 e 70% de umidade. De acordo com a análise espermática, a média de cada parâmetro analisado (concentração:  $3,89 \times 10^9$  spz/mL  $\pm 0,52$ ; MIP 90% $\pm 3$ ; vigor  $4,2 \pm 0,41$  e volume:  $0,82 \pm 0,16$  mL) foi definida dentro dos padrões recomendados para caprinos, (concentração:  $1.10^9$  a  $6.10^9$  spz/mL; MIP 0-100%; vigor: 0-5 e volume: 0,2 a 2,0 mL) preconizado pelo CBRA (2013) para sêmen fresco. Diante do exposto, conclui-se que o vírus, não exerceu interferência sobre os parâmetros espermáticos de reprodutores caprinos da raça Anglo Nubianos, mesmo com a presença do CAEV em seu organismo, conseguindo expressar características seminais condizentes para a espécie caprina, porém o estado de portador do CAEV impossibilita o seu uso na reprodução animal.

Palavras-chave: Caprinocultura, Parâmetros espermáticos, Reprodutores.

Agradecimentos: A CAPES e FUNCAP (Projeto nºBP2-0107-00240.01.00/15) pelo auxílio financeiro.